



Processo nº 1936-11.00/15-0

Parecer nº 038/2016 CEC/RS

O projeto “ENCONTRO DE QUERAS” não é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, tendo sido encaminhado a este Conselho em conformidade com os termos da legislação em vigor, para análise e emissão de parecer. Quem encaminhou o projeto que leva Encontro de Queras foi à produtora Cultural L. C. Druzian Consultori; do Município de Montenegro; cuja responsável legal é a Senhora Lilian Cruz Druzian e submete o projeto na área de Música- eventos. O Senhor Alex Fabiano Machado Mello está no projeto como Coordenador Geral; O Senhor Paulo Roberto Ferreira Moraes está no projeto como Coordenador Artístico e Diretor de Palco; O Senhor Fernando Martins da Silva está no projeto como Produtor Executivo. E o Senhor Nicolau Alvisio de Oliveira (CRC 16359) fará a contabilidade dos eventos.

O projeto sem data fixa tem intenção de se realizar em quatro municípios gaúchos: Campo Bom - Parque do Trabalhador; Montenegro - Parque Centenário; Cachoeirinha - Praça da Juventude; Guaporé- Sede do CTG- Última Tropeada.

O projeto objetiva a realização 04 shows com a participação de 04 grupos/artistas consagrados na música tradicionalista gaúcha, em cada município visitado. O projeto/evento seria realizado sempre em uma terça, quarta ou quinta-feira, para facilitar a junção dos artistas que, por serem renomados no Estado, normalmente têm suas agendas cheias aos finais de semana. O Objetivo, segundo o proponente, é fomentar a música promovendo a democratização de acesso à mesma, já que o público teria acesso gratuito aos shows (não haverá cobrança de ingressos). Haveria, no entanto, a arrecadação de alimentos não perecíveis junto à entrada do evento, de forma a beneficiar uma entidade sem fins lucrativos de cada município, que faça atendimento a idosos ou a pessoas portadoras de deficiências. As metas do projeto prevêm. 1ª ETAPA - GUAPORÉ: Os Serranos, Walter Moraes, e Grupo Criado em Galpão. Apresentação: Volmir Martins

2ª ETAPA - MONTENEGRO: Os Monarcas - Grupo Rodeio - Volmir Martins - Joca Martins. Apresentação: Volmir Martins

3ª ETAPA – CAMPO BOM: Os Monarcas - Walter Moraes e Grupo Criado em Galpão. Apresentação: Volmir Martins

4ª ETAPA - CACHOEIRINHA: Os Serranos - Grupo Rodeio, e Volmir Martins Os Mateadores. Apresentação: Volmir Martins.

Não haveria arrecadação pela comercialização de bens e serviços através do projeto. Também não há participação das prefeituras no evento. Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de R\$ 289.270,65 (Duzentos e oitenta e nove mil, duzentos e setenta reais com sessenta e cinco centavos) que foram solicitados ao sistema LIC (Lei de Incentivos a Cultura).

É o relatório.

2. O projeto apesar de meritório apresenta várias inconsistências que impedem sua aprovação no momento.

Os anexos trazem as cartas de anuência dos secretários de cultura de Cachoeirinha Senhor Luis Carlos Manfroi Schinoff; da secretária de educação e Cultura de Campo Bom Senhora Eliane dos Reis, pelo Senhor Marcos Guarani diretor de cultura da Cidade de Montenegro (Cidade que se autodenomina Cidade das Artes não tem uma secretária de cultura no seio das políticas públicas) e pelo Senhor Verno Fritzen, patrão do CTG última Tropeada de Guaporé. Todos se comprometendo a “apoiar” o evento. Mas não nada por parte das prefeituras ou do CTG de Guaporé neste sentido. Ao contrário as cartas de anuência deixam bem claro que não haverá ônus para as prefeituras envolvidas nem mesmo para a segurança. Esta está orçada no item 1.15

da planilha de custos. O projeto não apresenta plano de redução ambiental nem comprometimento por parte das prefeituras para recolher o lixo do evento.

Diz o proponente que o objetivo geral do projeto é *“Fomentar a cultura tradicionalista gaúcha através da realização de 04 eventos em que estarão reunidos grandes nomes da MÚSICA GAÚCHA, utilizando-se da mesma, como elemento de formação de identidade, estímulo ao amor pela cultura regional e valorização da história do nosso Estado”*. Fomentar é provocar, estimular. E o projeto nos moldes atuais está bem longe disto. Não a previsão de contato com os músicos locais através de oficinas ou interação no palco. **Haverá valorização da nossa identidade e da história do Rio Grande apenas assistindo um show?** Os dias escolhidos para os shows também não são adequados para a disponibilidade da maior parte dos trabalhadores: terça, quarta ou quinta. O que pode comprometer a frequência do público ao evento.

O argumento que: nos fins de semana os artistas escolhidos por serem renomados no Estado, normalmente têm suas agendas cheias aos finais de semana colocado no item 5 na apresentação do projeto deve ser repensado, pois diminui sensivelmente o mérito do projeto. A metodologia do projeto não dá conta de seus objetivos impedindo sua aprovação. Assim sugiro ao proponente pensar estes detalhes tão imprescindíveis a análise do projeto e se o proponente ainda quiser reapresentar o projeto ao Pró-cultura.

3. Em conclusão, o projeto **“Encontro de Queras”**, não é recomendado para avaliação coletiva, em razão de não apresentar os requisitos que demonstrem seu mérito cultural, relevância e oportunidade.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2016.

Lisete Bertotto Corrêa

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS